REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO
DO AMBIENTE E DA
AÇÃO CLIMÁTICA

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício 167	15-01-2021		

ASUNTO: Pergunta n.º 950/XIV/2.ª, de 15 de janeiro de 2021, CDS-PP
Poluição no rio Cáster

Cara Catarina,

Em resposta à Pergunta n.º 950/XIV/2.ª, de 15 de janeiro de 2021, formulada pelo Senhor Deputado João Pinho de Almeida do Grupo Parlamentar do CDS-Partido Popular (CDS-PP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática de transmitir o seguinte:

1.No âmbito das suas atribuições, concretamente no que diz respeito à proteção e valorização dos recursos hídricos, a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), promove várias ações de proteção, valorização e regularização da rede hidrográfica e de fiscalização de toda a sua área de intervenção, nomeadamente no rio Cáster.

A APA, logo que teve conhecimento da situação, fez deslocar uma esquipa de fiscalização ao local. Como não se identificou nenhuma rejeição de efluentes irregular, não foi lavrado qualquer auto de notícia. Os serviços da Câmara Municipal de Ovar informaram que os dois pontos de descarga estavam relacionados com a rede de saneamento em funcionamento, cuja manutenção e exploração é da responsabilidade da Águas da Região de Aveiro (AdRA).

2.Consultados os arquivos da APA, não foi identificado nenhum processo de contraordenação, para a área em apreço.

3.O rio Cáster está inserido na massa de água PT04VOU0508-Esteiro da Vagem. A APA tem uma estação de monitorização nesta massa de água, em Ponte do Casal. Esta monitorização visa dar resposta aos objetivos da Diretiva Quadro de Água, designadamente em matéria de caraterização e do estado das massas de água com vista à sua classificação.

No Plano de Gestão de Região Hidrográfica do Vouga, Mondego e Lis em vigor (2016-2021), a massa de água está classificada em estado 'Inferior a Bom', sendo os parâmetros físico químicos responsáveis por este estado o azoto amoniacal, o nitrato e o fósforo total.

4.Para além da monitorização referida no ponto anterior, a mesma será ampliada através de uma nova estação de monitorização neste rio.

5.A área em questão é frequentemente alvo de ações de fiscalização por parte da APA.

Gabinete do Ministro do Ambiente e da Ação Climática
Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.maac@maac.gov.pt www.portugal.gov.pt

6.Das utilizações dos recursos hídricos identificadas, não há reporte de mau funcionamento dos sistemas de tratamento de efluentes.

7.Como anteriormente referido, não há reporte de mau funcionamento dos sistemas de tratamento de efluentes. O que foi identificado como causa do ocorrido no início do verão foi uma avaria de estações elevatórias de águas residuais urbanas, sob a responsabilidade da AdRA.

8.Face ao exposto anteriormente, pode concluir-se que não foram identificadas outras fontes de poluição.

9.É prática da APA estar em articulação constante com as autarquias nas várias matérias sob sua competência, nomeadamente com vista a encontrar soluções conducentes a uma boa gestão dos Recursos Hídricos.

10.A APA, dentro das suas possibilidades, vai continuar a acompanhar a situação, com o eventual aumento do número de ações de fiscalização no local, em articulação com o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana (SEPNA/GNR), entidade com um contingente de operacionais com maior proximidade ao terreno. Adicionalmente, a APA encontra-se em diálogo com o município de Ovar, no sentido de minimizar as eventuais descargas, quer de estações elevatórias, quer de outras origens.

A APA continuará a acompanhar a evolução da situação e intervirá, nos termos legais, sempre que seja necessário. Em estreita colaboração com o SEPNA/GNR a APA manter-se-á atenta a futuras eventualidades.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Fernando Carvalho

LM/MRS